

TCU e STJ assinam acordo de cooperação

O Tribunal de Contas da União assinou acordo de cooperação com o Superior Tribunal de Justiça (STJ) e a Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (Enfam) para promover a capacitação de juízes e servidores do Judiciário. O acordo tem como objeto a capacitação, o aperfeiçoamento e a especialização técnica de servidores de ambos os órgãos e de magistrados, além da melhoria na administração de recursos humanos, materiais, orçamentários, financeiros e patrimoniais, com ênfase em boas práticas na área de gestão de pessoas.

Durante a assinatura do acordo, o presidente do TCU, ministro Ubiratan Aguiar, ressaltou que esse é um momento importante para o Tribunal, que tem investido na capacitação dos quadros da administração pública para evitar irregularidades que muitas vezes ocorrem, não por má fé, mas por desconhecimento de uma legislação complexa.

Para o ministro do STJ, Fernando Gonçalves, a parceria que será estabelecida entre a Enfam e o Instituto Serzedello Corrêa (ISC) trará diversos benefícios. “O principal desafio que se coloca é o de formar magistrados com conhecimento necessário

para promover as mudanças que a sociedade espera de nós”, disse. O ministro também afirmou que o problema de gestão é uma das principais causas da tão falada morosidade da Justiça.

O presidente do STJ, ministro César Asfor Rocha, salientou a importância do acordo de cooperação para que o Judiciário brasileiro possa se ajustar à nova postura exigida pela sociedade. “O juiz não pode se preocupar apenas com a atividade jurisdicional, também deve estabelecer pontos fortes em seu gabinete para não incorrer em erros que possam prejudicar os trabalhos do Judiciário”.

Participaram da assinatura do acordo o presidente, Ubiratan Aguiar, o vice-presidente, Benjamin Zymler, os ministros Walton Alencar Rodrigues e Valmir Campelo, o presidente do STJ, César Asfor Rocha, e os ministros, Fernando Gonçalves e Benedito Gonçalves. Digitalização - Após a assinatura do acordo, o presidente do STJ apresentou aos ministros do TCU o trabalho de digitalização dos processos do STJ. Cerca de 30 mil processos são digitalizados e indexados por mês. A digitalização é realizada por cerca de 300 deficientes auditivos, que fazem parte de um projeto de inclusão social realizado pelo STJ.

TCU é elogiado por ONG internacional

O Tribunal de Contas da União (TCU) foi mencionado em estudo da Global Integrity, ONG sediada em Washington D.C., como um instrumento positivo para o combate à corrupção no Brasil. “No geral, o desempenho do Brasil em medidas-chave de governança continua a mostrar um cenário ambíguo. O país tem boas avaliações nas áreas de sociedade civil, privatização e regulamentações anticorrupção, e o Tribunal de Contas da União é bastante ativo na abertura de investigações sobre irregularidades financeiras, com todos os procedimentos, documentos e questionamentos publicados em seu portal”, diz o documento.

A pesquisa conduzida pela ONG abrangeu, além do Brasil, que apresentou problemas como a regulamentação desigual do direito ao acesso a informação, países como os Estados Unidos, Coreia do Sul, Azerbaijão, China, Líbano e Vietnã. O objetivo do trabalho foi o de avaliar os mecanismos de responsabilidade em prestar contas e as medidas de transparência vigentes e determinar onde há facilidades para a prática de corrupção.

As análises basearam-se na avaliação de mais de 300 “Indicadores de Integridade” e incluíram textos jornalísticos cobrindo casos de corrupção, além de pesquisas de campo e coletas de dados feitas por mais de 150 jornalistas e pesquisadores nos diferentes países.